

MULHER DE VALÉRIO DEPÕE

Renilda Santiago deverá comparecer à CPI hoje, às 10h: presidente do Supremo Tribunal Federal, Nelson Jobim, negou *habeas corpus* em que ela tentava se livrar do depoimento. Parlamentares aguardam papéis apreendidos em Belo Horizonte, nos quais estaria a lista dos beneficiários de saques no Banco Rural

Página 3



PROVIDÊNCIAS Presidida por Delcídio Amaral (ao centro, na mesa), a CPI dos Correios não descarta a adoção de medidas mais fortes, caso persistam as dificuldades de acesso a documentos

À procura de documentos, CPI fará diligências em bancos e empresas

Página 3

Arthur Virgílio

"Presidente sabia da arrecadação de dinheiro para o PT se perpetuar no poder"

Página 4



J. Freitas

Ideli Salvatti

"Tratamento dado às denúncias não deve afrontar as instituições democráticas do país"

Página 4



J. Freitas



Moreira Moritz

PESAR Eduardo Suplicy lamenta que polícia britânica tenha matado o jovem brasileiro

Suplicy apresenta condolências à família de Jean

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) pediu, em requerimento, a apresentação de condolências à família e voto de pesar pelo falecimento do brasileiro Jean Charles de Menezes, morto pela polícia inglesa no metrô de Londres. Suplicy lamentou que, após o atentado que matou dezenas de pessoas e feriu outras centenas, praticado por terroristas suicidas, a Scotland Yard – até então conhecida por seus métodos investigativos e por só portar armas em último caso – tenha mudado seu sistema.

Mesmo registrando que a invasão do Iraque pelos Estados Unidos, Inglaterra e outros países não explica nem justifica atentados de homens-bomba contra a população civil, Eduardo Suplicy destacou que o terrorismo tem sua origem em injustiças praticadas em vários países do Oriente Médio.

– Mas nenhuma análise, lamentação ou racionalização sobre a guerra explicará à mãe, ao pai e à noiva de Jean Charles a sua morte, com vários tiros na cabeça. Jean Charles, como tantos outros brasileiros pobres, procurou outro país onde pudesse ter alguma oportunidade – disse Suplicy.

Cultura do país terá proteção constitucional

■ Congresso promulga no próximo dia 10 emenda que cria o Plano Nacional de Cultura

O Congresso Nacional promulgará, no dia 10 de agosto, a emenda constitucional que institui o Plano Nacional de Cultura (PNC). A medida integrará ações do poder público à defesa e à valorização do patrimônio cultural brasileiro.

A emenda constitucional a ser promulgada (48/05) é oriunda da Proposta de Emenda à Constituição 57/03, de

autoridade do Poder Executivo e aprovada pelo Senado no mês passado. Segundo o texto, o PNC, quando implantado, irá estimular a produção, a promoção e a difusão de bens culturais; a formação de pessoal qualificado para a gestão da cultura e a democratização do acesso à cultura.

Na votação da matéria, o líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (PT-SP), destacou a importância da criação do Plano Nacional de Cultura, como sendo um forte instrumento para estimular a música, a dança, o teatro e o cinema, entre outras manifestações culturais. O mesmo pen-

samento manifestou o senador Marcelo Crivella (PL-RJ). Para ele, a promulgação da emenda pelo Congresso Nacional demonstrará o interesse em se preservar a cultura para as futuras gerações.

O senador licenciado Hélio Costa (PMDB-MG) – atual ministro das Comunicações – citou, pouco antes da votação da matéria, frase do ex-ministro da Cultura da França Jacques Lang, segundo a qual as únicas coisas no mundo que deveriam ter subsídios governamentais seriam a cultura e a agricultura, “porque os alimentos para a alma são tão necessários quanto os alimentos para o corpo”.



ATRASO Segundo Suassuna, rodovia iniciada na década de 1970 receberá recursos oriundos do BID

Ney Suassuna cobra conclusão da BR-101

A conclusão da BR-101, no trecho que inclui vários estados do Nordeste – entre eles a Paraíba –, foi pedida ontem pelo senador Ney Suassuna (PB), líder do PMDB. Segundo ele, o governo acaba de conseguir empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de R\$ 400 milhões, que serão liberados em oito lotes, destinados à BR-101.

– Queremos incluir os trechos que faltam para o Nordeste neste orçamento, e esses recursos do BID podem resolver o problema em parte – assinalou o parlamentar.

Suassuna lembrou que a rodovia foi iniciada durante o governo militar, na época do “milagre brasileiro”, na década de 1970. Hoje, a estrada serve, principalmente, às regiões Sul e Sudeste, e está incompleta ou intransitável no trajeto que se inicia na Bahia e vai até Pernambuco.

Antônio Leite homenageia dona Marly Sarney

O senador Antônio Leite (PMDB-MA) ocupou a tribuna, ontem, para homenagear a ex-primeira-dama Marly Macieira Sarney. Para ele, o Brasil “conhece pouco” suas virtudes, como esposa de político que, além de deputado federal e senador da República, foi também governador do Maranhão, presidente do Congresso Nacional e presidente da República.

– Longe dos holofotes e das badalações, no silêncio e no recolhimento de sua personalidade, dona Marly tem a dimensão do sublime, consciente da importância de sua presença, sem palavra, manifestação de desagrado ou exuberância diante do poder – ressaltou.

Agenda

Sessão destinada a debates

A sessão do Senado Federal de hoje tem início às 14h. Sem pauta prevista, ela se destina aos debates de senadores. As outras sessões da semana também serão não deliberativas, ou seja, sem

votação. As propostas voltam à discussão do Plenário na próxima semana, quando deverão ser analisadas medidas provisórias que destinam recursos para ministérios.



Mulher de empresário é esperada na CPI

A mulher do empresário Marcos Valério, Renilda Santiago, presta depoimento à CPI Mista dos Correios às 10h. Renilda é sócia de algumas das

empresas controladas por Valério que repassaram recursos a pessoas ligadas a políticos, de acordo com os dados já analisados pela CPI.

Depoimentos ao vivo

A Rádio e a TV Senado apresentam, ao vivo, os trabalhos da CPI dos Correios, que também têm cobertura em tempo real da Agência Senado. As transmissões são interrompidas durante a sessão plenária.

Perguntas e sugestões

O serviço Alô Senado recebe ligações gratuitas, de todo o território nacional, pelo telefone 0800 612211, durante 24 horas. As perguntas, sugestões e reclamações são encaminhadas aos órgãos competentes.

Agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na Internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda/agenda.asp

JORNAL DO SENADO

www.senado.gov.br
E-mail: jornal@senado.gov.br
Tel.: 0800-612211 - Fax: (61) 3311-3137

Endereço: Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF CEP 70165-920

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Renan Calheiros
1º Vice-Presidente: Tião Viana
2º Vice-Presidente: Antero Paes de Barros
1º Secretário: Efraim Moraes
2º Secretário: João Alberto Souza
3º Secretário: Paulo Octávio
4º Secretário: Eduardo Siqueira Campos
Suplentes de Secretário: Serys Silhessarenko, Papaléo Paes, Alvaro Dias e Aelton Freitas

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia
Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva
Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social: Armando S. Rollemberg
Diretor de Jornalismo da Secretaria Especial de Comunicação Social: Helival Rios
Diretor do Jornal do Senado: Eduardo Leão (61) 3311-3333
Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Gorette Brandão, Iara Altafin, José do Carmo Andrade, Mikhail Lopes e Paula Pimenta
Especial Cidadania: Treici Schwengber (61) 3311-1620
Diagramação: Henrique Eduardo L. de Araújo, Iracema F. da Silva, Osmar Miranda e Sergio Luiz Gomes da Silva
Revisão: Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino
Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo
Arte: Bruno Bazílio e Cirilo Quartim
Arquivo fotográfico: Elida Costa (61) 3311-3332
Circulação e atendimento ao leitor: John Kennedy Gurgel (61) 3311-3333
Agência Senado
Diretora: Valéria Ribeiro (61) 3311-3327
Chefia de reportagem: Denise Costa e Davi Emerich (61) 3311-1670
Edição: Rita Nardelli e Flávio de Mattos (61) 3311-1151

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações



Presidente do STF, Nelson Jobim nega *habeas corpus* em que mulher de Marcos Valério tentava se livrar de depoimento hoje, às 10h, na CPI dos Correios. Diligências em bancos e empresas estão sendo preparadas pela comissão esta semana

Heloísa pede monitoramento de suas ligações telefônicas

A senadora Heloísa Helena (PSOL-AL) informou ontem ter solicitado ao corregedor-geral do Senado, Romeu Tuma (PFL-SP), que peça à Polícia Federal o monitoramento de todas as suas ligações telefônicas. Depois do pó branco encontrado no gabinete do senador Arthur

Virgílio (PSDB-AM) na semana passada, a senadora disse que, diante da extrapolação dos fatos, quer garantir a segurança de sua família.

– Passei a vida toda engolindo minhas próprias fraquezas para poder sobreviver neste mundo. Portanto, não adianta a base de

bajulação do governo tentar se impor pelo medo ou pela ameaça para me desmoralizar, que não vai conseguir nada.

Para a representante alagoana, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pode comprar alguns parlamentares poderosíssimos, mas não

todo o Congresso Nacional. A senadora criticou o fato de tanto a oposição quanto os governistas tentarem dar um ar ideológico ou filosófico aos acontecimentos atuais. Para ela, o que está acontecendo “é banditismo ralé mesmo, nada de sofisticado”.



PREOCUPAÇÃO Heloísa Helena denuncia banditismo e quer garantir a segurança de sua família



OUSADIA Antonio Carlos ressalta que declaração de Lula é um gesto próprio dos que estão desesperados

Acusados foram nomeados por Lula, afirma ACM

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) responsabilizou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva por tudo que está acontecendo no país. Segundo o parlamentar, os envolvidos em corrupção, tanto no governo como no PT, ou foram nomeados por Lula ou obtiveram seu consentimento.

Antonio Carlos disse que o auto-elogio de Lula, que se proclamou “um modelo de ética”, é “um gesto ousado próprio dos que estão desesperados”. O senador informou que vai solicitar ao líder do governo, Aloizio Mercadante (PT-SP), explicações de Lula sobre as denúncias de corrupção que estão ocorrendo no PT e no governo. Ele quer saber, entre outras questões, se Lula sabia ou não do “mensalão” e se tinha conhecimento que seu filho Fábio levava R\$ 5 milhões pagos pela empresa de telecomunicações Telemar. Também quer saber sobre o empréstimo de quase R\$ 30 mil que Lula tomou junto ao PT.

Em aparte, o senador Sibá Machado (PT-AC) disse que os R\$ 30 mil referem-se a diárias para cumprimento de despesas quando Lula ainda não era presidente da República.

Sem *habeas corpus*, mulher de publicitário depõe hoje

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Nelson Jobim, negou o pedido de liminar feito por Renilda Santiago Fernandes, esposa do publicitário Marcos Valério, no *habeas corpus* impetrado pelo advogado dela na sexta-feira. No despacho, Jobim afirmou que Renilda deve atender à convocação da CPI, nos dias e horas marcados, mas não é obrigada a assinar o compromisso de dizer a verdade. No entanto, ela deverá “responder a todas as perguntas que lhe forem formuladas”.

Jobim observou que, de acordo com o Código de Processo Penal brasileiro, a testemunha não pode se eximir da obrigação de depor, mas, sendo cônjuge de um dos investigados, não é obrigada a firmar o com-



DECISÃO Jobim observou que a testemunha não pode se eximir da obrigação de depor

promisso de dizer a verdade.

A defesa de Renilda pediu, inicialmente, que ela não depusesse na sessão da CPI dos Correios hoje, às 10h. O advogado alegou que ela estaria sendo ameaçada de sofrer constrangimento ilegal, em decorrência da intimação para prestar de-

poimento.

O empresário Marcos Valério, o ex-secretário-geral do PT Sílvio Pereira e o tesoureiro licenciado do partido Delúbio Soares obtiveram do Supremo Tribunal Federal a concessão de *habeas corpus* preventivo antes de deporem na CPI dos Correios, o que os livrou de eventualmente serem presos durante seus depoimentos.

Sessão secreta

Membro da CPI dos Correios, o senador Alvaro Dias (PSDB-PR) disse ser contrário à realização de sessão secreta para ouvir Renilda Santiago. O parlamentar afirmou que a sessão só deve tornar-se secreta ao final do depoimento, caso a testemunha queira revelar algo além do que já possa ter dito na parte aberta.

CPI realiza diligências em busca de documentos

Nesta semana, os parlamentares da CPI dos Correios poderão realizar diligências em bancos e empresas em busca de documentos, com o apoio da Polícia Federal. Delcídio Amaral (PT-MS), presidente da comissão, afirmou que providências mais duras, com mandado de busca e apreensão, poderão ser tomadas, caso persista a dificuldade de acesso da CPI aos documentos.

Os parlamentares aguardam com ansiedade a chegada dos papéis apreendidos pela polícia em Belo Horizonte, nos quais se encontra a lista de beneficiários dos saques realizados no Banco Rural. A documentação foi

enviada ao Supremo Tribunal Federal.

Amanhã, a CPI fará reunião administrativa para discutir e votar novos requerimentos. E, na terça-feira seguinte, ouvirá os responsáveis pelos maiores saques das contas do Banco Rural identificados até agora: a funcionária da SMPB Simone Vasconcelos e o policial civil de Minas Gerais David Rodrigues Alves.

Prova

O senador Romeu Tuma (PFL-SP), em entrevista à TV Senado ontem, revelou que está trabalhando pela apreensão do veículo Land Rover do ex-secretário-geral do PT Sílvio Pereira. O carro foi presente de



APREENSÃO Tuma afirma que carro doado por empresário é prova da corrupção de Sílvio Pereira

César Oliveira, dono da empresa GDK, que venceu licitações para a adaptação de plataforma da Petrobras.

Tuma também criticou as declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no fim de semana, acusando “as elites” de tentarem derrubá-lo. “Não entendo qual elite quer derubá-lo”, observou.

Virgílio diz que não quer fim de controladoria

O líder do PSDB, senador Arthur Virgílio (AM), classificou como “má-fé ou ignorância” declaração atribuída ao sub-controlador-geral da União, Jorge Hage Sobrinho, segundo a qual Virgílio seria a favor da extinção da Controladoria Geral da União. O senador negou que seja favorável a tal medida, acrescentando que, diferentemente do que o atual governo prega, a controladoria já existia no governo anterior com o nome de Corregedoria Geral da República.

Arthur Virgílio afirmou que a Controladoria Geral da União vem agindo de forma arbitrária ao não respeitar decisões do Tribunal de Contas da União (TCU). Ele citou como exemplo o caso que resultou na prisão de Cícero Lucena, ex-prefeito de João Pessoa. Segundo o senador, o TCU já havia considerado regulares os contratos relativos às obras que resultaram na prisão do político, mas a controladoria abriu nova investigação.

– Não sou a favor da extinção da Controladoria Geral da União, mas sim da troca da sua direção. Também sou favorável a mecanismos que impeçam que, por razões políticas menores, a controladoria tente passar por cima das decisões do Tribunal de Contas da União – enfatizou Arthur Virgílio.

Em aparte, o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) registrou que, quando prefeito de Salvador, Jorge Hage Sobrinho realizou administração desastrosa e determinou que uma das favelas mais pobres da cidade fosse queimada.



Arthur Virgílio afirma que PT montou esquema de corrupção para ficar no poder por duas décadas; Sibá Machado defende Lula e José Genoino; Ideli Salvatti cobra respeito ao mandato de Lula; e Alvaro Dias quer o cumprimento do calendário eleitoral

Arthur Virgílio: Lula sabia de tudo

O líder do PSDB, senador Arthur Virgílio (AM), disse ontem que o PT montou um esquema de corrupção que visava à manutenção do partido no poder por duas décadas. Ele mencionou ter a impressão de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sabia de tudo e tinha “consciência clara” de que estava em andamento um grande projeto de arrecadação para perpetuação do partido no poder.

Arthur Virgílio observou que o comportamento “atropelado e acuado” do presidente “é o de quem teme algo que ainda não foi publicado nas revistas e jornais”. O parlamentar também condenou o fato de



RISCO Segundo Virgílio, o comportamento do presidente é de quem teme algo ainda não revelado

o presidente “agir como líder sindical e fingir que ainda consegue mobilizar massas”.

O senador citou matéria do jornal *O Estado de S. Paulo*,

em que a jornalista Vera Rosa afirma que Lula está buscando a blindagem errada.

– Não somos nós, da oposição, nem os metalúrgicos, nem os cegonheiros, os responsáveis pela corrupção. Lula adulou os corruptos e só mandou alguns deles embora diante dos fatos – relatou, aconselhando Lula a se afastar “dessa política suicida” e do que chamou de “rede de corrupção”.

Virgílio classificou como leviana a atitude do presidente de investir sua ira contra as elites e disse que o pensamento predominante entre os brasileiros é de que se apurem os fatos “à exaustão”. Ele ressaltou que ninguém conspira para tirar

Lula do cargo, reafirmando que a oposição não tem a intenção de pedir o *impeachment* de Lula, a menos que haja motivos para tal, “pois a oposição não tem o compromisso de manter um presidente corrupto”.

O parlamentar assegurou que o PSDB está pronto para discutir uma agenda mínima que garanta a governabilidade do país desde que a verdade seja dita e que o governo “pare de inventar desculpas”. Virgílio foi aparteado por Sibá Machado (PT-AC), para quem o conjunto do PT desconhecia esses fatos, e por Ramez Tebet (PMDB-MS), que elogiou a atuação do senador contra o que denominou de “tragédia moral”.



AVALIAÇÃO Alvaro considera que “Congresso foi ferido de morte pelas denúncias de corrupção”

Alvaro rejeita antecipação de eleições

Alvaro Dias (PSDB-PR) posicionou-se contra a antecipação das eleições e disse ter dúvidas se os atuais parlamentares que integram o Congresso Nacional ainda estão autorizados pela população a propor um novo modelo político para o país. Ele acrescentou que, em razão das denúncias que atingem diversos deputados federais, o melhor que se tem a fazer é aprofundar as investigações que estão sendo realizadas pelas comissões parlamentares de inquérito; punir os envolvidos nos escândalos de corrupção; e cumprir o atual calendário eleitoral, que prevê o pleito para o próximo ano.

– O Congresso foi ferido de morte pelas denúncias de corrupção. Foi atingido de forma violenta e impiedosa em função do comportamento de alguns de seus integrantes. A presença viciada de parlamentares compromete a autoridade da Câmara e do Senado para a realização da reforma política ainda este ano. O ideal seria realizarmos uma assepsia e uma faxina para que possa haver as punições cabíveis – afirmou Alvaro Dias.

Na avaliação do senador pelo Paraná, as investigações precisam resultar no resgate da credibilidade da classe política, mediante novos procedimentos, novas condutas e da limpeza das instituições públicas do país. Ele acredita que isso seria o melhor que poderia acontecer no país.

Para Sibá, presidente desconhecia esquema

Sibá Machado (PT-AC) rebateu as críticas de Arthur Virgílio (PSDB-AM) ao presidente Lula. O senador garantiu que o presidente da República nada sabia sobre o esquema de arrecadação de dinheiro não contabilizado pelo partido e defendeu também o ex-presidente do PT José Genoino.

Sibá disse que, se Genoino soubesse do esquema montado pelo ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares e pelo ex-secretário-geral do partido Sílvio Pereira, para a arrecadação

de dinheiro, levaria o fato ao conhecimento dos demais integrantes da cúpula do partido. O senador também rebateu afirmação da senadora Heloísa Helena (PSOL-AL) de que o presidente Lula saberia de tudo que ocorreu no âmbito do partido.

– O PT está completando 25 anos e tem 820 mil filiados. A grande maioria dessa militância ignorava os fatos denunciados – enfatizou o parlamentar, assegurando que o partido saberá se conduzir

em relação à crise em razão da sua grandeza.

Ele frisou que o atual presidente do PT, Tarso Genro, está demonstrando firmeza ao declarar que tudo será devidamente esclarecido.

Sibá comentou ainda a reforma política, afirmando que está sendo considerada, “precipitadamente, um dos remédios para a corrupção”. No seu entendimento, sugestões como a que ofereceu o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), sobre o financiamento público de campanhas e



ARRECADAÇÃO Sibá diz que “maioria da militância ignorava os fatos denunciados”

sobre a adoção de um sistema de lista de votação, semelhante ao sistema da Bélgica, deveriam ser mais bem estudadas.

Ideli defende respeito às instituições democráticas

A senadora Ideli Salvatti (PT-SC) afirmou que o tratamento dado às denúncias de corrupção no PT não pode afrontar as instituições democráticas. A senadora lembrou que o presidente Lula foi eleito para um mandato de quatro anos com 53 milhões de votos e tem o apoio da população e, por isso, seu mandato deve ser respeitado.

Ideli disse que, como vice-líder do governo no Senado, tem seguido a orientação do presidente de investigar as denúncias “com a seriedade que a sociedade exige.” Ela reconheceu que os fatos denunciados



ORIENTAÇÃO Ideli destaca que, assim como Lula, deseja “seriedade” nas investigações

são graves, acrescentando que a situação merece o empenho de todos na busca dos esclarecimentos necessários.

A senadora ressaltou que,

além de expurgar e depurar o PT “com rigor”, é preciso promover mudanças na estrutura político-partidária e o saneamento da máquina estatal.”

– Só que a investigação deve ser feita sem amnésia de situações que continuam como cadáveres insepultos porque não foram investigadas nem punidas em outras ocasiões.

Ideli mencionou ainda ter farto material sobre inúmeros escândalos acontecidos nas últimas décadas que não foram investigados nem seus responsáveis punidos. Citou vários deles, como o caso da “Pasta Rosa”, sobre o financiamento

de campanhas políticas por instituições financeiras.

A senadora destacou as políticas públicas do governo Lula, a exemplo do Programa Consórcio da Juventude, implantado pelo Ministério do Trabalho em sete capitais, entre as quais Florianópolis, em parceria com instituições públicas e ONGs.

Ideli citou pesquisa do instituto Vox Populi indicando que a política social do governo Lula tem a aprovação de 60% da população.

Em aparte, Sibá Machado (PT-AC) elogiou a atuação de Ideli como vice-líder do governo no Senado e na CPI dos Correios.